# O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATHARINA

ANNO I | ASSIGNATURAS Anno... 20$000 — Semestre... 11$000 Rez (só para a capital) 2$000 NUMERO AVULSO 100 RS. | ESTADO DE SANTA CATHARINA | Florianopolis—Quinta-feira, 14 de Outubro de 1915. | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua Jeronymo Coelho No. 8 Telephone No. 22—Caixa do Correio No. 115 NUMERO ATRAZADO 200 RS. | NUM. 131


# O Estado

Quando, n'um momento de enthusiasmo e de esperanças, troquei ideias com o meu muito distincto amigo Dr. Ulysses Costa, para a fundação d'*O Estado* estava bem longe de suppôr que o contraste existente entre a minha indole franca e liberal e a sua posição de chefe de policia poderia traser um choque de interesses no dominio da politica, que repercutisse fundamente na direcção do jornal que ambos fundamos mas que, a verdade manda dizer, recebeu maior brilho da penna scintillante e adamantina do illustre collega.

Fundamos *O Estado* para servirmos a causa publica e sermos util a Santa Catharina.

A mim não animava o desejo de fazer politica.

Moço ainda, não tenho entretanto veleidade nem pretenções. O meu caracter, a minha indole nao permittem envergar a mascara de bronze de que os politicos se revestem para não corar diante da propria consciencia quando ella ainda existe.

Não tenho ambições, não precisando agachar-me ante quem quer que seja, sentia-me bem nas columnas d'um jornal, analysando apenas n'uma ou n'outra nota discreta, os actos dos politicos transviados.

Um caso porem me apaixonou e um apaixonado devem ter sido todos os homens de consciencia e de responsabilidade desta terra.

Esse caso foi o de Curitybanos.

Doia-me, revoltava-me, ver a ignominia que pesava sobre todo um municipio pacato e feliz e da qual não era responsavel que ia de ser conduzido pela gola ante o Tribunal da historia e amaldiçoado pela posteridade ria e é o sr. Francisco de Albuquerque.

Doia-me, revoltava-me a attitude dos nossos politicos, que, conhecendo-lhe os erros, conhecendo-lhe as acções funestas, procuravam a todo o transe sustental-o.

E dentre esses politicos, dentre esses pretendidos orientadores de facções partidarias avultava e avulta o sr. cel. Vidal Ramos.

Mas o illustre ex-governador tinha o seu fim.

Ninguem ignora que seu prestigio e poder no Estado, principalmente na Serra, está profundamente abalado.

Depois de anarchisar Tubarão foi rechassado, na Palhoça, vencido em São José e esmagado em Tijucas.

Restava-lhe a Serra.

Procurou ali reconquistar o terreno perdido.

Sondou Campos Novos e viu que Campos Novos não lhe seguia os passos; procurou S. Joaquim e certificou-se que S. Joaquim já não constituia a mesma cohorte firme, de outr'ora; tentou Curitybanos e logo verificou, que o unico elemento que lhe podia dar garantir a continuidade do exercicio da fraude politica, o sr. Albuquerque.

Em Lages, a sua terra natal, o desprestigio é inquietador. Falta ali só um nome que se ponha á frente para fazer levantar e crescer a caudal.

E como não ser assim?

Onde estão os amigos politicos que o auxiliaram a tomar as posições que conquistou na politica do Estado?

Thiago de Castro, quando devia receber a recompensa dos seus esforços de batalhador intelligente e desinteressado tornou-se um descrente e foi secretariar um posto zootechnico, aguardando os dias da velhice: Fernando Athayde, o amigo dedicado até ao sacrificio, destituido vê approximar-se a nove dos annos, lá escondido por entre rumas de autos n'um cartorio que quasi nada rende; João Costa, o velho republicano, vive afastado e esquecido; Caetano Costa, na solidão da sua fazenda do *Capivi* já perdeu aquella enfibratura de alma vibratil e de luctador intelligente e perseverante; Sebastião Furtado, a figura nobre e sincera cuja palavra fluente e persuasiva foi a espada que mais palejou para as victorias politicas do sr. Vidal Ramos, teve, já na hora em que o sol da vida transmonta, a recompensa extraordinaria de ser nomeado e exercer por tres mezes o cargo de simples e modesto inspector escolar, vivendo agora esquecido de todos lá no soturno retiro da Coxilha Rica.

Que resta pois ao sr. Vidal Ramos em Lages?

Os parentes, e nem todos estes.....

Lages pois não constitue mais o seu patrimonio, porque Vidal Ramos cresceu, subiu, foi deputado, foi governador e do alto da sua cadeira no Senado, olha como um enfatuado para a patria para os seus amigos que lhe serviram de escada na trajectoria da sua vida e que constituem hoje a plebe que deve obedecer com a mansuetude dos vencidos que não podem invocar o direito de reclamação.

E assim são os republicanos. Esquecem-se de que na republica não deve haver distincção de classes nem de hierarchias porque todos são iguaes perante a lei e todos teem o direito incontestavelmente de se aquecer ao sol vivificante da liberdade.

. . . . . .

Lages pois quer um governo do povo pelo povo. Decenho a chefe e o dia das reinvindicações surgirá.

Assim foi em Curitybanos Preso ha longos annos por uma politica nefasta que lhe consumia todas as energias, Curitybanos, sob o dominio absoluto e intoleravel do Sr. Albuquerque, tornou-se o espantalho do Estado e ao mesmo tempo o municipio mais requestado pelos chefes politicos.

Havia ali uma infernal machina eleitoral. Approximava-se o dia de eleições, e os eleitores não compareciam; mais o resultado era certo.— As actas falsas surpriam tudo.

No dominio da justiça o regimen era impagavel e caricato.

A compressão, a violencia exercitavam-se com a coragem cynica dos tyrannos.

Em todas as almas lavrava o descontentamento; ninguem porem se animava á reacção.

Foi preciso que surgisse *o caso* dos fanaticos para que o povo, cansado de soffrer, levantasse a cabeça, ha tantos annos enverga da, para tentar sorver a largos haustos o ar da liberdade. Albuquerque corrido de Curitybanos, incendiada sua casa, andou como judeu errante durante mais de um annos pelos municipios de Lages e São Joaquim. Ausente, serenaram as perturbações politicas.

Tudo entrara nos antigos eixos.

O poder municipal foi legitimamente constituido e a paz commeçava a reinar.

O politico desthronado não podia porem tolerar a nova situação.

Prevalecendo-se de um incidento de fortuna armou novamente a mão para desferir o golpe da autocracia.

Era bem visto que essa nova attitude irritava os animos; e indignava a consciencia dos homens bem intencionados.

Consultado diariamente pelos meus amigos, não podendo esquecer-me de passadas maguas, assumi uma attitude franca e decisiva; porque como cidadão doia-me ver annullados os mais sagrados direitos de um povo, como brasileiro entristecia-me a serie de actos repugnantes praticados acorçoados entretanto pelos politicos.

Convenci-me de que o caso de Curitybanos, não era um caso individual, era um caso social.

A analyse, a divulgação dos factos seria a therapeutica a applicar.

Solicitado pelos meus amigos agi com a franqueza e o desassombro com que sempre procuro pautar os meus actos.

Como um dos responsaveis na direcção d'O Estado nomeei um correspondente telegraphico em Curitybanos que, fielmente transmittia ao jornal as occurrencias d'aquella localidade.

Desse serviço foi dado conhecimento ao publico.

Nos ultimos mezes a situação aggravou-se.

O Sr. Coronel Vidal Ramos, pela *Opinião*, tomou a emprestada de fazer a defeza do Sr. Albuquerque.

Este inspirado por esse apoio criou alma nova, iniciando a nova phase dos desatinos.

*O Estado* em sua secção telegraphica transmittia com todo minuciosidade os factos ao conhecimento publico.

*A Opinião*, orgão opposicionista do governo do Dr. Schmidt, explorando o caso, attribuia a este a feição d'*O Estado* que divulgava noticias que por certo não abonavam a conducta do Sr. Albuquerque.

Chegou mesmo a avançar que o orgão de que sou co-proprietario era officioso e obedecia portanto a orientação de palacio.

Diante dessa circumstancia, achando injusto o ataque que se fazia ao Dr. Governador escrevi, n'*O Estado* de 3 do corrente, sob assignatura, algumas considerações sobre a politica de Curitybanos declarando textualmente que tudo quanto *O Estado* publicou e publicaria relativamente áquelle municipio foi e havia de ser sob a *minha exclusiva responsabilidade*.

Disse ainda que no tocante a esse assumpto nenhuma responsabilidade poderia ser imputada ao meu digno collega e muito presado amigo Dr. Ullysses Costa.

Ante-hontem, entretanto o serviço telegraphico de Curitybanos foi abundante.

Via-se que a situação politica ali se torna cada vez mais angustiosa.

Os abusos comenttidos pelo Sr. Albuquerque não se justificam e repugnam aos homens de boa consciencia.

Diante dessa circunstancia resolvi escrever a *Nota* que foi no final da secção telegraphica.

Escrevi essa nota na persuação de que diante da minha positiva declaração do 3 do corrente o meu digno collega Dr. Ulysses Costa de modo algum se poderia sentir magoado.

Assim entretanto não aconteceu.

O brilhante jornalista não se conformou com a Nota e com grande surpreza minha mandou-me hontem pela manhã a carta que passo a transcrever:

Florianopolis, 13 de Outubro de 1915.

Presado collega e amigo Rupp Junior.

Não posso dar a minha solidariedade á nota em que foram commentados os telegrammas de Curitybanos.

Ha phrases, ali, em contrasto flagrante com as responsabilidades da situação official e politica em que me encontro. Respeito os seus sentimentos e estou muito longe de querer impor-lhe uma orientação contraria dos impulsos do seu temperamento.

Sendo assim, resta-me somente despedir-me d'*O Estado*.

Creio mesmo que ao fazer inserir no jornal que fundamos, a *nota*, a que me refiro, o meu presado amigo contava desde logo em esta minha resolução.

A v. c. a todos os companheiros da redacção, da gerencia e das officinas, apresento as minhas despedidas e o testemunho do meu apreço.

Assegurando lhe a continuação da nossa amizade pessoal subscrevo-me seu collega e amigo ex-cordo *Ulysses Costa*.»

Não podia haver maior surpreza para mim nem maior motivo de magoa.

Quando escrevi a *Nota*, sob a impressão da justa indignação, longe, muito longe estava de suppor que o fraudulento politico de Curitybanos viria ser causa de divergencias e estremecimentos com meus amigos.

Não me dou, entretanto, por vencido, porque não posso acreditar que o Dr. Ulysses Costa abandone o jornal que ajudou a fundar e que tem vivido ao calor do seu talento.

Os meus amigos de Curitybanos não precisam da minha defesa pela imprensa. Elles são fortes, elles teem elementos de sobejo e de valor.

Nem sempre as baionetas são de amparar o trefego adversario.

Farei pois um ponto no caso de Curitybanos.

Será isso para mim o maior sacrificio da minha vida.

Mas não importa.

Acima de tudo quer conservar a amizade dos homens francos e sinceros.

Estou pois certo que encerrado o incidente e atirados os Albuquerques para a carroça do lixo não haverá mais motivos para divergencias.

O Dr. Ulysses Costa não poderá esquivar-se de voltar a occupar o seu posto de combate na direcção d'*O Estado*.

**Rupp Junior**


Quereis dormir bem? Tomae HORLICK'S quente ao dormir.


Acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas para Europa e Estados Unidos pelo cabo submarino Salienas e Cayenna, do corapagnie Française.


Mães mandem á Pharmacia comprar a *Lombrigueira*, que tão infallivel é para a expulsão dos vermes.


## Sementes de Capim

Communicou-nos o Sr. Instructor Agricola do 10º Districto que no Deposito da Inspectoria Agricola á rua Jeronymo Coelho estão distribuido presentemente, sementes de CAPIM CATINGUEIRO ROXO (Melinis minutiflora).

# Dr. Ulysses Costa

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso presado collega e illustre homem de lettras sr. dr. Ulysses Costa.

Enche-nos de sincera satisfação noticiarmos, ainda que tardiamente, o anniversario do brilhante jornalista que tem sido o cerebro pensante, a energia mascula, norteando, desde o inicio até a hora presente, a trajectoria do *Estado* no jornalismo hodierno.

Escritor experimentado, afeito as destemerosas refregas das luctas do pensamento, em pról das causas elevadas, o dr. Ulysses Costa sempre imprimiu ao *Estado* a feição da boa imprensa, batendo-se valorosamente por todos os emprehendimentos magnos que envolviam o progredimento de S. Catharina.

Dedicado e sincero, o illustro anniversariante é um desses nobres e leaes caracteres que collocam a dedicação e a sinceridade ácima de todos os interesses occasionaes.

Como homem publico, o sr. dr. Ulysses Costa já tem em nosso Estado uma grande somma de relevantes serviços prestados á gleba catharinense, á que se acha estreitamente vinculado.

Apreciando as brilhantes qualidades de espirito, de coração e caracter que ornam a sua individualidade, o exmo. sr. dr. Felippe Schmidt foi buscado para prestar, ao seu governo, as luzes de sua intelligencia robusta.

Todos os que mourejam nesta tenda de trabalhos, onde sempre dominou o rutilo espirito do illustre jornalista anniversariante, levam ao dr. Ulysses Costa os mais affectuosos abraços com os votos de muitas felicidades.


Amanhã a vossos filhos! Dae-lhes HORLICK'S.


## Associação Irmão Joaquim

A Directoria desta benemerita associação convida-nos para visitar as obras de construcção das novas alas do Asylo Mendicidade, hoje as 12 horas.

Agradecemos o gentil convite.

# Vida social

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

O sr. Fernando Vendhausem; a senhorita Noemia Strauch; o sr. Orlando Formiga; o menino Jairo Callado; e sr. dr. Calixto Medeiros e a senhorita Anna Leifer, dilecta filha do sr. Adolpho Leifer.

—

Está n'esta Capital, tendo nos distinguido com a sua visita o sr. dr. Antonio Gomes da Silva, conceituado advogado residente em Pelotas e redactor chefe do brilhante orgão sulista "A Opinião Publica".

—

Em companhia do estimavel cavalheiro sr. Benno Von Breissiwtz, visitou-nos hontem o sr. Adolpho Geiger Filho, inspector regional do importante e conceituado Club *Pariziense*.

O sr. Geiger Filho, que veiu de Porto Alegre, deve por estes dias seguir viagem para o interior do Estado, em propaganda do Club *Pariziense*.

Agradecendo a visita, desejamos ao sr. Geiger Filho todas as felicidades neste Estado.

# TELEGRAMMAS

**Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionaes e pelo submarino**

## Interior

**Rio 13.—Na Camara se houver sessão, o deputado Costa Rego defenderá o tratado do A. B. C.**

**O deputado rio-grandense Pedro Moacyr atacará o tratado, considerando inconstitucional.**

—

Rio 13.—Continua na Camara dos Deputados forte cabala para que tratado A.B.C. vá á commissão de Constituição e Justiça.

—

Rio, 13—No Jockey-Club, quando realisava uma corrida, cahiu do cavallo o *jockey Michael* que ficou bastante pisado.

—

Rio 19.—O Ministro da Fazenda, impressionado com as noticias d'ahi chegadas, vae mandar uma commissão syndicar o motivo da Casa "Ao Bom Marché" ahi estão vendendo tiras de bordados a 250rs o metro, como nunca se fez.

—

*Rio 13.*—Foot-Ball Club Fluminense venceu hontem o Club Botafogo por quatro goals contra um.

—

Rio 13.—O ministro da fazenda intimou ao nosso Ministro em Pariz obrigar o secretario da Legação ali a entrar com quatrocentas e duas libras emprestadas á patricios quando rompeu a guerra.

—

Rio 13.—O deputado Costa Rego defendeu hoje na Camara o tratado do A B C.

Occuparam igualmente a tribuna os deputados Gustavo Barroso que tratou da politica do Ceará e Luiz Caldas que falou sobre o imposto do assucar.

—

Rio 13.—O general Carlos Campos telegraphou ao sr. ministro da guerra communicando ter havido em Campinhas um encontro entre forças legaes e os fanaticos morrendo quatro destes entre os quaes os chefes Vaccariano e Joaquim Almeida.

—

Rio 13.—O commandante geral da guarda nacional em São Paulo telegraphou ao general Caetano de Faria communicando-lhe que aquella milicia fará dentro em breve exercicios militares n'aquella cidade.

—

Rio 13.—O general ministro da guerra declarou *A Noticia* que o posto do marechal Hermes está extincto no tempo de paz.

—

Rio 13.—As sessões do congresso Nacional serão prorogadas até o fim do anno.

—

Rio 13—Confirmam de Recife que o General Dantas Barreto será apresentado á candidatura de senador, chefiando então a politica estadual.

—

*Rio 13.*—O Commandante Batalhão 56 nega-se attender o aviso do ministro da Guerra, mandando das baixa as praças que tenham mais de um anno.

—

*Rio 15.* Por motivos de uma divida de sete mil reis, Otoriko Santos deu duas facadas em Jacintho Santos.

—

Rio 13.—Artur Rangel tirou patente para pães feitos de farinha para serem vendidos como alimentos, a preços modicos.

—

Rio 13. O delegado Fiscal, em Matto Grosso, communica que o Dr. Cândido Mariano da Fazenda determinou a rigorosa vigilancia na fronteira do Paraguay.

—

Rio 13. Proposta [illegible] ao Banco do Brasil que organisou o Banco [illegible], onde foi [illegible] nacionalista, [illegible] estado acabrunhado.

—

*O nivel do pelago* VARAGOSA.

## Exterior

### A GUERRA

Amsterdam 13. [illegible] de Berlim que o [illegible] Guilherme [illegible] bio [illegible] chefes do estado [illegible] forças austro-allemãs [illegible] vadiram a Servia.

O Kaiser [illegible] Belgrado inspecionando [illegible] dade [illegible]

—

Amsterdam 13. [illegible] ta-dim que a [illegible] devido á [illegible] austro-al [illegible] ziewna na Galliera [illegible] naz a perseguição [illegible] russos que fogem.

—

Nova York 13. [illegible] os combates na Servia [illegible] tão sedido favoraveis [illegible] triacos. Estes assaltaram [illegible] monte Lipar apoderando-se [illegible] trincheiras inimigas e fazendo numerosos prisioneiros.

—

Nova York 13. Completou setenta annos de idade o general von Kuk que foi muito comprimentado.

O imperador Guilherme enviou-lhe amistoso telegramma de felicitações.

—

Londres 13. Annuncia-se que os submarinos alliados que se achavam no mar de marmore conseguindo escapar á vigilancia dos fortes penetraram no Bosphoro.


**CASAS PERNAMBUCANAS.** — Rua João Pinto n. 11.—Este importante estabelecimento acaba de receber um lindo sortimento de Fazendas que vende por preços ao alcance de todos.

TOSSE

das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o

BROMIL



Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# Theatro e diversões

## Florianopolis nú e crú

A anciedade com que se esperava a representação da revista local, em 3 actos—*Florianopolis nú e crú* e a *reclame* prodigiosa com que os maldizentes a fulminaram, antes de ouvil-a, levaram ao Alvaro de Carvalho uma concurrencia extraordinaria.

A policia teve que prohibir ás 15 horas a venda de localidades, tal a procura que houve.

Felizmente, não perderam o seu tempo os que foram assistir a *primeira* do *Florianopolis nú e crú*.

Collocando-se o novo trabalho ao lado de tantas outras revistas que nos vêm do Rio, paranymphadas pelos nomes de illustres criticos, a revista catharinense não fica em plano inferior.

Em 3 longos actos Dario Gouvea, actor do *libretto* põe em revista com habilidade personalidades e cousas, em destaque, de Florianopolis.

As scenas se succedem interessantes, cheias de *rerre*, não dessa *rerre pesada* que andaram ahi a fóra espalhando para desacreditar os auctores e a peça.

Ha typos nossos que foram muito bem apanhados, no fragrante da convivencia habitudinaria.

No *Florianopolis nú e crú*, faze critica inoffensiva sem o intuito da melindrar, aos costumes de nossa *urbs*.

A musica que adorna a revista, é mais uma demonstração do talento do maestro conterraneo sr. Alvaro de Souza que soube dar-lhe o cunho de originalidade tão encantadora.

Ha nessa musica delicada, trechos que empolgam, tal é a sua melodia.

*A ouverture, ao leve da ridean*, é uma pagina de muita inspiração. Não destacamos, apenas sob a acção de gratas impressões, citamos. A valsa da apresentação da Cidade de Florianopolis, cantada pela talentosa artista Esmeralda, as valsas da *Prece de pira*, *Baile do Balbo*, *Cenas Urbanas* cantadas com muita gracilidade pela sympathica artista Auricella, são inspirados trechos de boa musica.

A distribuição dos diversos papeis não podia ser a mais feliz.

Tavares interpretou com muita semelhança o Municipio.

Leonaldo soube caracterisar o typo *gracioso* que aportava pela vez primeira a nossa capital. Esmeralda Castro, a consagrada artista tão querida de nossa platéa, foi a personificação de nossa capital, apresentando-se elegantemente trajada e desempenhando com dizer *chic* o seu papel.

Auricelli, nos seus 18 papeis, deu-nos lembrança da gloriosa Pepa, quando se arrebatava as platéas.

A sympathica artista soube com galhardia vencer todas as difficuldades, merecendo muitos applausos.

D. Branca Costa, nos seus 9 papeis, revelou-nos que é uma artista de merecimento.

Maria das Neves, que é uma figura obrigatoria em todas as peças, andou com a costumada correcção.

Amelia Silva não desmereceu do brilho de suas collegas, tornando-se alvo de muitos applausos.

Por parte dos outros artistas, o *Florianopolis nú e crú* teve um desempenho explendido. Fallando sinceramente; julgavamos que a *premiere* da revista seria quasi um desastre, devido a falta de tempo.

Puro engano nosso.

O seu desempenho excedeu ao nosso juizo.

O sympathico actor Ghira que é um artista de real merecimento, sabe conduzir-se bem na linha em que sempre o collocam as suas aptidões.

Campos e Araujo, Diniz e Barreto são merecem louvores pela maneira conscienciosa com que souberam desempenhar os seus bellos papeis, imitando as vezes com muita naturalidade typos nossos conhecidos.

A platéa soube fazer lhes ovações.

A revista tem duas bellissimas apotheoses: uma a Instrucção Publica de S. Catharina. Representa um grande automovel, de mutações, illuminado á luz electrica com lampada de côres.

Duas creancinhas vestidas de branco entoavam hosannas a Instrucção.

A outra apotheose é dedicada a confraternisação dos Estados de Paraná e S. Catharina.

Num grande panno, representando o mappa da zona litigiosa dos dois Estados, acham-se estampados os retratos do Dr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, e Dr. Carlos Cavalcanti, Presidente do Paraná.

A assistencia recebeu esta bonemagem com a mais calorosa saudação.

A revista tem bellissimos scenarios, sepresentando trechos da Praça 15 de Novembro, Largo 13 de Maio, Praia de Fóra, «O lado do mercado», «A ilha ao despontar da manhã, A lagoa», trabalhos esses feitos com muita habilidade pelos competentes scenographos J. Margarida e F. Bazadona.

Ao terminar a revista, o sr. Dario Gouvea e maestro A. Souza, auctores, foram chamados á scena, recebendo fartos applausos. Terminando estas notas, cabe-nos felicitar vivamente a Companhia Leonardo e Ghira pelo brilhante successo que obteve e obterá ainda por muitos dias «Florianopolis nú e crú».

### Cinema Circulo

Neste cinema será exhibido hoje uma magistral producção da fabrica *Volaca*, em 6 grandes partes, intitulada PAZ... MEU DEUS!, bellissima capolavoro a que a laurenda *troupe* da grande fabrica italiana emprestou o brilho, que lhe é proprio. Constituindo um bellissimo romance de amôr, ha nesse filme scenas adoraveis, que empolgam, tal a bellesa das situações e o seu poder emotivo.

Revestido de paysagens naturaes encantadoras, e com uma intensa acção dramatica PAZ... MEU DEUS! vae muito agradar aos *habitués* do *Circulo* que hoje, assistindo-o, terão occasião de passar uma hora agradabilissima.

### Arredores de Outro Mundo 1915 (Escrevem-nos)

**Caro Collega "Crispim"**

Aqui, na Campa fria, onde a desgraça me tem, continuo a interessar-me pelo Theatro, e como não posso fazer a sua critica pela obstrucção dicta enquanto Marconi ou um Roentgen não inventarem uns raios que me restituam os sentidos limito-me a esperar a chegada d'algum mortal compadecido para, com os elementos que elle me preste, compôr a minha critica indirecta.

Ora é á revista *Florianopolis nú e crú*, que eu me vou referir, servindo-me em primeiro lugar do que diziam os jornaes e accessoriamente á um ou outro elemento fornecido pelo mortal que assistiu á *premiere* e que falleceu no dia immediato, victima d'uma congestão cerebral fulminante quando acabava um jornal que por acaso lhe veio ás mãos, em que chamava a revista de immoral, condenando o procedêr das familias que a ella assistissem

Antes porém permitta-me V. S. que eu faça umas ligeiras considerações sobre o genero theatral em que o auctor se lançou.

A revista, a meu vêr é a quinta essencia do theatro. A vida em todos os seus vicios e todas as suas virtudes, alli se representa quer sob o aspecto ridiculo, quer sob o sentimental. Alli cada figura é uma these; cada couplet um poema.

As grandes mentalidades do Theatro a começar por Aristofanes e a acabar em Baptista Diniz, fizeram a sua immortalidade pela revista. Ainda hoje, Sarcey, em toda a minha obra de critica, peça alguma tinha para mim difficuldades que se assemelhassem ás da revista.

Ainda hoje, carcomido pelos vermes, bem me lembro de trez noutes de vigilia que passei para comprehender uma phrase que uma mulher seminia proferia, numa revista do Olympio en Paris, quando lhe perguntava o Compêre: qu'est ce que tu fais, ma petite? e ella respondia: Je fais ce qu ils veullent! O que esta phrase encerrava de philosophia!

O alheiamento moral e physico a que aquella figura se votava!

Por aqui já V. S. vê a logica e a verdade das minhas affirmativas.

Mas vamos á revista

Com respeito á parte litteraria é minha opinião, que pouca possue, entretanto está bem escripta, e com as suas piadas causou durante o espectaculo todo, franca hiarliedade; a musica é fina e de bom gosto tendo o seu auctor verdadeiros momentos de inspiração; os artistas souberam dar o brilho aos seus papeis desempenhando-os com muito criterio, sentindo-se somente a falta de côros.

Um mortal.

### A revista Pistoleiropolis

A Companhia Leonardo e Ghira está cosalando a nova revista local *Pistoleiropolis* letra de *Pino-Pam-Pain* e musica do maestro B. Montes.

O primeiro acto que já se acha instrumentado, tem agradado muito aos artistas que não se cansam de elogiar o novo trabalho, que fará grande successo.

Sabemos que na proxima semana teremos a *primiere*.

*Tenha a bondade de procurar o Inspector da* Amparadora, *no Hotel Taranto.*

### Majór Côrtes

Seguiu hontem, pelo *Meta* para Canoinhas o sr. major Januario Cortes, digno commandante do Corpo de Segurança.

Ao seu embarque compareceram officiaes do Corpo de Segurança e amigos.

O sr. Governador do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Godofredo de Oliveira.

*Prospectos da* AMPARADORA, *no Hotel Taranto*

De Paranaguá regressou o Sr. Carlos Hildebrando conceituado commerciante da nossa praça.

Está nesta capital o sr. Hamilcar Moglié activo agente da Companhia Costeira no porto de Imbituba.

Filtros, talhas e moringas o que ha do melhor e mais chic — Recebeu a **A Ecoromia Domestica.**

# A commemoração da data de 12 de Outubro

### Na Escola de Aprendizes Marinheiros

Não passou desapercebida a gloriosa data que, relembra o feito sublime do Christovão Colombo.

Solemnisar a passagem das nossas grandes datas, é um dever que impõe o patriotismo.

A Escola de Aprendizes Marinheiros que não é somente o estabelecimento de ensino militar, como tambem a escola do civismo, onde é preparado o cidadão armado para a defeza da integridade patria, realisou ante-hontem uma festa civica que teve os brilhos das grandes solemnidades.

A's 11 horas da manhã, deu-se inicio ao programma que constou de uma sessão civica.

Perante a presença de exmas. familias e cavalheiros, o sr. capitão-tenente Samuel Pinheiro esforçado commandante da Escola de Aprendizes, em enthusiasticas phrases salientou o feito de Christovão Colombo, descobrindo a America.

Ao terminar a sua bella oração, foi o orador muito saudado.

A excellente banda de musica da Escola executou o hymno nacional.

Os aprendizes de Marinheiros fizeram exercicios de esgrima e signaes semaphoricos, tornando-se os jovens marujos dignos do apreço geral.

O ilustre commandante Samuel offereceu aos presentes um explendido *five o clock dhee*.

A banda de musica da Escola, á tarde, deu retreta em frente aquelle instituto de ensino militar.

Em regosijo á gloriosa data de 12 de Outubro, todas as repartições publicas municipaes, estaduaes e federaes estiveram embandeiradas e a noite illuminaram a sua fachada.

A mocidade ficará isenta do rheumatismo, na velhice, usando com assiduidade o Elixir de Nogueira.

## Loteria Federal

Lista Geral dos premios da 15a. Loteria do Plano n. 330 205 extracção do dia 11 de Outubro de 1915

| | |
|---|---|
| 46783 | 16.000$000 |
| 23868 | 3.000$000 |
| 34057 | 2.000$000 |

**2 premios de 1.000$000**

| | |
|---|---|
| 15194 | 42901 |

**4 premios de 500$000**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 14605 | 16845 | 35629 | 44589 |

**12 premios de 200$000**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 19089 | 25551 | 28663 | 28793 |
| 33355 | 38658 | 39341 | 40364 |
| 41555 | 42847 | 43261 | 43705 |
| 44069 | 48287 | 51699 | 53677 |
| 57457 | | | |

**30 premios de 100$000**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1288 | 2050 | 4363 | 4415 |
| 8080 | 9294 | 12484 | 23400 |
| 23435 | 26379 | 27554 | 28321 |
| 31388 | 31453 | 31861 | 32297 |
| 32463 | 33851 | 34593 | 36948 |
| 37723 | 39672 | 44586 | 45453 |
| 48605 | 48870 | 52259 | 53869 |
| 59376 | 59802 | | |

**Aproximações**

| | | |
|---|---|---|
| 46782 e 46784 | | 200$000 |
| 23867 e 23869 | | 100$000 |
| 34056 e 34058 | | 50$000 |

**Dezenas**

| | |
|---|---|
| 46781 a 46790 | 60$000 |
| 23861 a 23870 | 40$000 |
| 34051 a 34060 | 30$000 |

**Centenas**

| | |
|---|---|
| 46701 a 46800 | 20$000 |
| 23801 a 23900 | 10$000 |
| 34001 a 34100 | 8$000 |

**Terminações**

| | |
|---|---|
| Os numero terminados em 83 tem | 4$000 |
| Os numeros terminados em 3 tem | 2$000 |

**Economizar é Progredir . . .**

**Como economizar ?**

Correndo a fazer suas compras nas CASAS PERNAMBUCANAS a—Rua João Pinto n. 11..

Para Laguna seguio hontem no «Max» o Sr. Dr. Aurelio Rotolo que teve a gentileza de enviar-nos um cartão de despedidas.

*Ao alcance de todos, só a "Amparadora"*

De sua viagem ao Rio regressou hontem o sr. coronel Carlos Nolasco Porto.

## Indicações uteis

### MEDICOS

Dr. Ferreira Lima—Rua Arthur Bittencourt n. 41.
Dr. Ervino Presser—Rua 28 de Setembro n. 45.
Dr. A. Bulcão Vianna—Rua Visconde de Ouro Preto n. 31.
Dr. Carlos Corrêa—Rua Fernando Machado n. 8.
Dr. Francisco Xavier de Mattos—Rua Quintino Bocayuva n. 30.
Dr. Bonifacio Cunha—Rua Quintino Bocayuva n. 105.
Dr. Ezequiel Antunes—Rua Arcypreste Paiva.

### ADVOGADOS

Dr. Henrique Rupp Junior—Redacção d'«O Estado».
Dr. Nerses Ramos—Rua Visconde de Ouro Preto.
Pedro José Leite Junior—São José.

### PHARMACIAS

Central—Rua Conselheiro Mafra n. 28.
Ranlieiro—Rua Conselheiro Mafra n. 56.
S. Agostinho—Rua João Pinto n. 6.
Elizeu—Rua Conselheiro Mafra n. 32.
Popular—Praça 15 de Novembro n. 27.

### HOTEIS

Hotel do Commercio—Rua Conselheiro Mafra n. 26.
Hotel Taranto—Praça 15 de Novembro n. 3.
Pensão Familiar—Praça 15 de Novembro n. 27.
Hotel Universal—Rua Conselheiro Mafra n. 8.
Metropol—Rua Conselheiro Mafra n. 45.

## Regimento de Segurança

**Serviço para hoje**

Ronda de Visita o Sr. Tenente Pereira;

Estado Maior o Sr. Alfreres Coelho;

Dia ao Regimento 1º. Sargento Cavalcanti;

Dia ao alojamânto musico José Ignacio;

Dia ao telephone musico [Aprendiz] Raul;

Guarda do Palacio cabo Salvador;

Guarda do Thezouro cabo Teixeira;

Guarda da Chefatura cabo Juvenal;

Guarda do Quartel cabo Santos;

Ordens ao Sr. Official de Ronda cabo Bonatelli;

Patrulha de 1º. quarto cabo Britto;

Patrulha de 2º. quarto 2º. Sargento Cyrino;

Piquete ao Regimento corneteiro Fernandes.

Uniforme 3.

## Serviço Civil

O abaixo assignado na qualidade de Fiscal da Companhia de Carris Urbanos e Suburbano de Florianopolis, tendo sido multado pela mesma Companhia, em virtude da queixa dada pelo seu collega Jacintho, que assevera ter faltado a devida consideração aos passageiros do Carro da linha Estação Agronomica, no dia 11 do corrente, vem pedir a bem da verdade, para que o passageiro prejudicado, se digue pessoalmente, ou por escripto, communicar ao Sr. Dr. Nicolau Pederneiras, Director da mesma Companhia, si de facto houve alguma falta commettida por mim.

Florianopolis, 13 de Outubro de 1715.

*Cosme Teixeira*

## S. C. Filhos de Plutão

De ordem da Directoria, convido a todos os associados, com especialidade ao Sr. 1. secretario, Adalberto Cidade, para a sessão que terá logar no proximo domingo, 17 do corrente, ás 11 horas na séde da «União Beneficente dos Trabalhadores».

As deliberações sobre o importante assumpto que motiva a alludida sessão serão tomadas com qualquer que seja o numero de socios presentes.

O 2º secretario:—*A. Consalves.*

## Agradecimento

Antonio A. Lehmhul, filhos, irmãos, cunhados, tia e sobrinhos, imensamente consternados pelo fallecimento de sua idolatrada espoza, mãe, sobrinha cunhada e tia, Rosa Michoiet Lehmkuhl veem do fundo d'alma esternar seus agradecimentos a todas as pessoas que com dedicação e zelo, os auxiliaram durante a enfermidade, aos que enviaram corôas cartões cartas e telegrammas de pezames, aos que acompanharam e se fizeram representar a ultima morada. Ao distincto medico dr. Ervino Presser com especialidade pelo modo caritativo e dedicado com que se houve, exgotando até ao ultimo momento todos os recursos da Sciencia e bem assim a exma. Irmã Lydia e enfermeiro Alberto Marcos Castro, que sempre solicitos desempenhavam todos os recursos de sua nobre profissão. Ao Apostolado do Immaculado Coração de Jesus, pelas homenagens prestadas a sua finada associada e bem assim aos Reverendissimos Padres: Bruno e Gervazio pelos quaes lhe foram administrados os ultimos Confortos da religião Catholica, e finalmente a Empreza Valente pelo valioso auxilio pondo a disposição uma de suas lanchas durante dia e noite.

Por todos estes actos espontaneos e cariduzos externam seus agradecimentos, e approveitam a opportunidade para convidarem a todos os fieis, sem distincção de classe a assistirem a missa que mandam celebrar sobbado 16 do corrente ás 8 horas da manhã na capella do Estado.

**Troca-se notas da Caixa de Conversão**

Na Casa commercial Ao Bom Marchê, na praça 15 de Novembro, troca-se com agio notas da Caixa de Conversão.

**Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina**

**2a. Convocação**

De ordem do Sr. Presidente convido aos srs. socios para a sessão que se realisará no dia 16 do corrente ás 19 horas, á rua Jeronimo Coelho, n. 6, afim de tratar-se da eleição da Directoria e commissões e inauguração da nova séde do instituto.

Florianopolis, 13 de Outubro de 1915.

O 1º Secretario

*Fernando Machado*

## Protesto

O abaixo assignado tendo conhecimento de que o intruso de nome André Cornessen, mandou medir parte de seus terrenos, já requerido e pagas algumas prestações, ao Estado no logar denominado Palmar d'este municipio, vem protestar contra semelhante medição deste senhor Paranaense, sem que o mesmo tenha requerido a quem quer que seja.

Santa Cruz de Canoinhas, no Estado de Santa Catharina em 4 de Outubro de 1915.

*João Correia de Mello*

## Aug.·. e Resp.·. Loj.·.

**Ordem e Trabalho**

S.·. S.·. S.·.

De ord.·. do Resp.·. Mest.·., convido a todos os II.·. do [.·.] e m mag.·. R Reg.·. para assistirem á sess.·. para eleiç.·. do cargo de Ven.·. que deverão realisar-se, respectivamente, quartafeira, e segunda-feira 18 do corrente, ás 7 horas da noite.

Or.·. de Florianopolis, 12 de Outubro de 1915 E.·. V..

O.·. C.·.

Secret.·. adj.·.

## AVISO

A Empreza Agua e Luz, de accordo com a Directoria de Obras Publicas, avisa que d'oravante o fornecimento d'agua á Capital será feito das 5 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 6 horas da tarde, até que melhorem as condições dos mananciaes.

Florianopolis, 12 de Outubro de 1915.

*Quirino A. Roberg*

*Capitalista da C. Roberg*

participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o nascimento de sua filha MARIA.

*Indaituba, 5 de Outubro de 1915.*

## L.·. J.·. F.·.

**Loj.·. "Ordem e Trabalho"**

S.·. S.·. S.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido á todos os ir.·. do [.·.] e MMag.·. RReg.·, para assistirem a sess.·. mag.·. de inic.·. a realizar-se Quinta-feira, 14 do corrente mez, em seu Templo á Rua João Pinto.

Or.·. de Fpolis, 6 de Outubro de 1915.

O Sec.·.

C.·. M.·. T.·.

## C. C. Urbanos e Suburbanos

**Assembléa Geral Ordinaria**

**2a. convocação**

Convida-se os Snrs. Accionistas para no dia 13 do corrente, ás 14 horas, reunirem-se no Club 12 de Agosto em Assembléa Geral Ordinaria.

As deliberações serão tomadas com qualquer numero de acções representadas, conforme determina o art. 130 do Dec. nº. 434 de 4 de Julho de 1891.

Florianopolis, 9 de Outubro de 1915.

O Director 1º. Secretario

*Octavio Silva*

## Padaria Moritz

Comunicamos ao commercio e aos nossos amigos e freguezes que em substituição á firma Viuva Cecilia Moritz, que explorava a antiga e acreditada padaria e confeitaria Moritz, organizamos uma sociedade commercial para exploração do mesmo ramo de negocio, sob a razão social Viuva Moritz & Filho, a cujo cargo fica o activo e passivo da antiga firma.

A nova firma solicita a valiosa protecção de seus antigos freguezes, compromettendo-se a melhorar dia a dia o aprichoso e escrupuloso serviço do fabrico de pão, bolachas, biscoutos, doces, etc., que foi sempre reputado nesta praça como o mais perfeito e acelado que se poderia exigir, e assim é que a antiga e tradicional Padaria Moritz continuará a manter escrupulosamente a mesma linha de conducta—servindo o generoso publico deste capital com todo o esmero, correspondendo desta fórma á grande confiança de que sempre gozou e de que tanto se ufana.

Fazem parte da nova firma: D. Cecilia Broering Moritz e Roberto Moritz.

Florianopolis, 30 de Setembro de 1915.

*Cecilia Moritz*
*Roberto Moritz.*

Lembrai-vos do poderoso tonico e reconstituinte *Vinho Creosotado*, do, pharmaceutico Silveira, sempre que vos achardes fraco.

AVISOS MARITIMOS

**Empreza de Navegação - HOEPCKE -**

PAQUETE

**MAX**

Sahirá no dia 16 do corrente, á noite para Itajahy, S. Francisco Paranaguá e Antonina.

Recebe passageiros, valores encommendas e carga pelo trapiche RITA MARIA.

PAQUETE

**META**

Sahirá no dia 17 do corrente, á noite para Laguna.

Recebe passageiros, valores encommendas e carga pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com o agente: Carl Boeg... & Cia.

## Resultado do 16º. sorteio da SERIE ESPECIAL

Realisado em 7 de Outubro de 1915

# CLUB PARISIENSE

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

CAPITAL REALISADO: 300.000$000

Rua dos Andradas n. 258 (Sobrado) Porto Alegre. E. do R. G. do Sul

BANQUEIROS: BANCO PELOTENSE

NUMERO DA SORTE GRANDE 7.176 FINAL PARA O SORTEIO 7.176

Foram sorteadas as seguintes cadernetas:

| | |
|---|---|
| Numero 7176 | [illegible] |
| Numero 7177 | [illegible] |
| Numero 7175 | [illegible] |
| Numeros 7172 a 7175 com Rs [illegible] | [illegible] |
| Numeros 7178 a 7180 com Rs [illegible] | [illegible] |
| Numeros 7196 a 7275 com Rs 100$ cada uma | [illegible] |

TOTAL 281 cadernetas sorteadas no valor de Rs [illegible]

RELAÇÃO DOS PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS COM OS PREMIOS MAIORES:

Christiano Reinecken Sobrinho—Santa C.
Octavio P. Vianna—Pelotas.
Julio ca C. Bertolino—Quarahy.
Bireu Mesquita—Bagé.
Amelia A. P. Lima—Vacaria.
Adam Weigel Filho—Santa Cruz.
Raphael M. Silva—Triumpho
Dagmar de O. Vieira—Montenegro
Francisco M. Ferreira—Cima da Serra.
Dr. Alpheu B. Mendes—Alegrete.
Augusto Lachmann Taquara.
Miguel R. Ribeiro—Porto Alegre.
Antonio Santini—Caxias.
Amadeu José de Moraes—Rio Grande.
Luiz Guimarães—Bagé.
Vicente Passos Maria—Guaporé.
Castorina Rovenkel—Quarahy.
Altino Silveira Filho—Herval
João Seibert—Lageado.
Marcina G. Leibarne—Pelotas.
Florencio de A. Moraes—Vacaria.
Carlos Julio Burmeister—Montenegro.
Peregrino Kebuh Taquara.
Severo & Fagundes—Passo Fundo.
Henrique Eidt—Santa Cruz.
Carlos Weber Montenegro.
Alzira M. Schmitz—Lageado.
José S. Rodrigues—Gravataly.
Dr. H. Pohlmann—S. Leopoldo.
Nilda Albrecht Porto Alegre.
Henrique P. Roehler Taquary.
Oscar Azevedo Porto Alegre.
Raymundo Gomes—Taquara.
José Siebenreichler—Venancio Ayres.
Alfredo J. Khun—Gaiabaldi.
Mario & Telmo (menores)—Cachoeira.
João Moreira Barros—Palotas.
Carlos Toileis—Santa Cruz.
Osorio de Quadros—Passo Fundo.
Wehlmar Müller—S. Leopoldo.
Ignacio Brecca—Guaporé.
Amanda Irene Boake—Venancio Ayres.
Francisco Pardo—Quarahy.
Alice Junior Solvinho—Passo Fundo.
João Wielrich—Cachoeira.
Pedro Eidt Filho—Santa Cruz.
Augusto O. Recker—Porto Alegre.
Aristoteles Barbosa—Porto Alegre.
Aristides R. Flores—Montenegro.
Manoel Joaquim Esteves—Porto Alegre.
Rein Recker—Porto Alegre.
Eurico de O. Cezar—Dôres.
José Perach—Montenegro.
Romeu C. Tam—Porto Alegre.
Henrique Horst—Estrella.
Etelvina Magalhães—Gravataly.
Francisco F. Martins—Cima da Serra.
Olyntho Carlos Zimm—Cachoeira.
Stefani Hempf—Santa Cruz.
Amadeu Masson—Porto Alegre.
Dionysio Cardoso Lima—Gravataly.
Henriqueta Beck—Santo Angelo
Miguel Mentz Lagoadia.
Chrisanto de Souza C. de Arruda
Sotero Araujo Porto Alegre.
Deky Mussi—Florianopolis.
Daly Alves—Tapes.
Waldemiro Pailho—Porto Alegre
Wedsman Ferreira Porto Alegre
Gastão Benetti—Caxias.
Jovisano Taveira—Porto Alegre.
Henrique Falckheimer Montenegro.
João Adolpho Brandt Cachoeira.
Octavio Zanettinn Alfredo Chaves
Reynaldo Emmel—Santa Cruz.
Elza Paradow—Santa Cruz.
L. Souza e C. São Porto Alegre
Sotero L. Lobato—Porto Alegre
Henrique A. Scheide—Lagoadio.
Germino S. Siqueira—Bagé
Florelo Attini Caxias.
Julio M. Coutinho—Cacapava.
Armindo Moura—Carlos Barbosa.
Sebastião Machado—Porto Alegre
Felippe P. Barcellos Porto Alegre.
Frederico Caussmann—Estrella.
Mathildo Kunzler Santa Cruz.
José V. Mallmann—Estrella.
Palmyra L. Almeida—Rio de Janeiro.
Mario Henrique de Carvalho S. F. do A.
Pedro Staub—Venancio Ayres.
Dr. Theophilo B. de Barros P. Alegre
Alfredo Schroeder—Lagoado.
João S. Kunze—Caxias.
Hermann Marquardt—Santa Cruz
Salustiano A. Brilhante—Cachoeira
Felippina Marcina—Santa Maria.
Amalia E. Ziegler—Lagoada
Modesto Zenari—Porto Alegre.
Elsa Faria Correia—Porto Alegre.
Alfredo Brentano—Estrella
Francisco Bernhausen—Ijuhy.
Adinar Canteiro—Porto Alegre.
Conrado Gutmann—Estrella.
Coronel Domingos Ribas—Pelotas.
Protasio Alves da Cunha—Rio Pardo.
Anna da Candida D. Santos—Pelotas.
Raphael F. Stefanowski. José do Hor.
Ayres de Vasconcellos—Porto Alegre.
Juvelino Moreira—Porto Alegre.
Valesca Insler Kroeff—Porto Alegre.
Lorgio F. da Silveira—Herval.
Tulio Soares do Araujo—Porto Alegre.
Guilhermina Jahns—Montenegro.
João Wolff Sobrinho—Porto Alegre.
Conceição M. Laubert—Alegrete.
João Sassbaqui—Caxias.
Coronel Theobaldo Fleck—Taquara.
Israel Sangrado Caxias.
Trajano V. Oliveira—Camaquan.
Virgilio Xavier—Pelotas.
Alberto Kaegeler—Porto Alegre
Antonio D. Bernardi—Porto Alegre
Orlando Carvalho D. Pedro
Anna M. da Silva Porto Alegre
Fernando Vieira—Porto Alegre
Virgilio Orsi S. Leopoldo
Heinrich Wernicke S. Leopoldo
José de Azevedo Gravataly.
Oscar Schil Porto Alegre
João da Maria Coelho—Porto Alegre
Dr. Ulysses Fonseca Porto Alegre
Sebastião Tabelo Ribas Porto Alegre
Evelina Lorenzi Porto Alegre
Sabalis Campana Parceu Novo
Alberto Mattioli Porto Alegre
Rodolpho Bonez Pelotas
Geraldo Borges dos Santos—Vacaria
Marinha E. Bier S. Leopoldo
Amalia Jacques—Cachoeira
Carlos C. Kramer Uruguayana
Elizabeth Michel—Santa Maria.
Albino Gressler Porto Alegre.
João Marcellino de Souza—Porto Alegre
Julio Alves Porto Alegre
Nogueira & Lenz S. Francisco de A
Alfonso Martins S. Leopoldo.
Hugo Grimm—Cahy
Hilda Lipinsky Santa Cruz.
Angelica do Canina Porto Alegre.
Joaquim Lourenço Rosa Porto Alegre
Armando Leyrand—Porto Alegre.
Leopoldo Hackmann—Porto Alegre.
Waldemar Canto—Porto Alegre.
Euphrasia da C. Bizarro—Taquary
Frederico Schlabitz—Lagoadio.
José Homerdig—Montenegro.
Luiz Martins da Silva—Cruz Alta.
Dr. desembargador Navarro Lima—Epitacio
Nicolau Schweitzer S. Leopoldo.
Aspasio de Encias—Porto Alegre.
Fernando Schuller—S. Leopoldo.
Henrique Kuntzen—Ijuhy.
Ludger O Orta—Julio de Castilhos.
Carlo D. Straüschen—Santa Cruz.
Albino Bloss—S. Leopoldo.
João F. Klafke—Santa Cruz.
E. Lacombe Filho—Cruz Alta.
Florinda O. da Silva—Taquaras.
Bernardt Nagel—Santa Cruz.
Elisa Brauns—Santa Cruz.
Licinio Zavascki—Garibald.
João Steim—Estrella.
Arnardo B. Schmidt—Porto Alegre.
Augusto Gaussmann—Estrella.
Julio Vonner—Lagrado.
Adrocido Franco—Porto Alegre
Paulo Klein—S. Leopoldo.
Edgar Araujo—Porto Alegre.
Quirina Alves da Silveira—Montenegro.
Antonio F. Marques—C. do Arroio.
Pedrinho Cuervo—Porto Alegre.

Porto Alegre, 7 de Outubro de 1915.

*Albano Isler.*
Director-gerente

*Alfredo da Silva Saldanha.*
Fiscal do Governo Federal

O proximo sorteio, que corresponde ao 17º da SERIE ESPECIAL, effectuar-se-á com a primeira loteria do Estado, a extrair-se em Novembro.

**Agente geral em Florianopolis Benno von Reisswitz**

*Antonio R. Lemos,*
Director-proprietario

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Devem inscrever-se só na **A INTERNACIONAL** 13 contos por 2$500 mensaes
Agente - ELYSIO SIMÕES

## Editaes

De ordem do sr. dr. Inspector da Saude do Estado faz-se publico que, de accordo com o art. 73 do Regulamento Sanitario Terrestre, nenhum estabelecimento, excepto as pharmacias ou drogarias, pode vender medicamentos allophaticos, homeopathicos, dosimetricos ou drogas, sob pretexto algum, incorrendo os infractores na multa de 100$000, que será dobrada nas reincidencias,

Florianopolis, 13 de Outubro de 1915. *Jayme Conto.*

### Alfandega de Florianopolis

EDITAL

Com o prazo de 30 dias

De ordem do Illmo. Sr. Inspector, se faz publico que, achando-se as mercadorias constantes nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo os seus donos ou consignatarios deverão despachalos e retirala-as no prazo de trinta dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta nos termos do titulo V capitulo 6º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

J. B. R. n° 1—Um caixo vindo pelo vapor nacional Itajuba, em 1 de Fevereiro de 1915.

M. R. J. s n° 1—Uma caixa vinda pelo vapor nacional Itajuba, em 1 de Fevereiro de 1915.

M. R. J. s n—Quatro caixas vindas pelo vapor nacional Itajuba, em 1 de Fevereiro de 1915.

O. C. n° 4—Uma caixa vinda pelo vapor nacional Itajubá em 11 de Fevereiro de 1915.

O. E. s n°—Uma caixa vinda pelo vapor nacional Itajubá, em 22 de Março de 1915.

C. D. S. s n—Um barril vindo pelo vapor nacional Itajubá em 22 de Março de 1915.

Alfandega de Florianopolis, 23 de Setembro de 1915.

*Firmino Th. da Costa.*
2° escripturario

### Superintendencia Municipal de Florianopolis

CARNE VERDE

De accordo com as instrucções expedidas pelo Medico encarregado da Hygiene Municipal faço publico aos interessados que é terminantemente prohibido o transito de pessoas estranhas dentro dos compartimentos destinados á venda de carne verde afim de evitar que seja a carne alli exposta tocada pelos mesmos extranhos, por constituir isso um habito uma ameaça a saude publica.

Outrosim, ficam os vendedores de carnes e artigos de chacutaria, doces e pães obrigados a terem os mesmos generos cobertos aquelles e estes em caixas envidraçadas ficando por isso, intimados todos os senhores negociantes dos referidos generos a dar fiel cumprimento neste Resolução sob pena de lhes serem aplicadas as multas da Lei.

—

GENEROS ALIMENTICIOS

De accordo com as disposições expedidas pelo Medico encarregado da Hygiene Municipal torno publico aos interessados o aviso que fica expressamente prohibido aos negociantes de varejo quer ambulantes, quer estabelecidos, o uso de conservarem no mercadorias em saccarias ou vasilhames abertos. devendo por isso fazerem uso de uma para cada artigo de modo a apresentarem as amostras dentro destas.

Os infractores estão sujeitos as multas da Lei.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 29 de Maio de 1915.

—

De ordem do Snr. Superintendente Municipal e nos termos do art. 39 do Codigo de Posturas do Municipio, faço publico que é expressamente prohibido depositar material de construcção aterro ou outro qualquer material no local onde seja destinado a construcção de modo a tornar livre o transito publico e facilitar a acção do funcionario que houver de dar o respectivo alinhamento.

Os infractores ficam sujeitos a multa de 15$000 a 25$000.

Superintendencia Municipal de Florianopolis 28 de Maio de 1915.

*João Damasceno da Silva*
Fiscal Geral.

VACCINAÇÃO

De ordem do Senhor Superintendente Municipal, faço publico que em todos os dias uteis, das 12, ás 14 horas, achar-se-á o medico Municipal em uma das salas d'esta Superintendencia, a disposição das pessoas que queiram vaccinar contra a variola.

Superintendencia Munical de Florianopolis, 24 de Agosto de 1915.

O Secretario interino.
*Aristides Domingues.*

### Governo Municipal
### Cobrança executiva.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, aviso aos interessados que em vista de ter terminado o prazo concedido aos contribuintes para o pagamento sem multa dos impostos em atrazo, de accordo com a Lei n°. 361 de 19 de Abril do corrente anno, esta Thesouraria remettorá até o dia 15 de corrente mez a Promotoria Publica a relação de todos os devedores dos impostos Municipaes, de decimas Urbanas, Commercio, calçamento, afferição, vehiculos, e remoção do lixo dos exercicios de 1909 á 1914 p. p.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis 8 de Setembro de 1915.

*João Climaco Teixeira*
Procurador Thezoureiro

De ordem do Sr. Dr. Inspector de Saude faz-se publico que tem todos os dias uteis procede-se a vaccinação e revaccinação antivariolica na Inspectoria de Saude do Estado, das 13 ás 15 horas.

Florianopolis 12 de Agosto de 1915.

*Jayme Conto.*

## ANNUNCIOS

**Vende-se** o predio á rua Esteves Junior n° 3. Trata-se com o tabellião *Campos Junior.*

**PRECISA-SE** de uma creada em casa do Dr. Cunha, rua Bocayuva—105, preferindo-se de origem allemã.

### A MEDICA

Associação beneficente e de Soccorros Medicos

Séde-Rua Conselheiro Mafra, 13 (Sobrado)

FLORIANOPOLIS

*Chama-se a attenção dos nossos dignos associados para o artigo 27 e 28 dos nossos Estatutos, e quando pedirem cartões para medicos apresentarem o recibo do mez corrente.*

Devem vos inscrever na A MEDICA, assim como toda vossa exma. familia.

A Directoria.

**V. Ex. não desanime! beba KINKOLÁ !!**

Delicioso Aperitivo FONTAN a base de Kola

**O Rei dos Aperitivos**

O MAIS ENERGICO

Tonico Estimulante e Ligestivo

Esta deliciosa bebida é tambem anti-febril, um calix antes das refeições vos dará saude.

Experimente. Será a vossa felicidade.

**A venda:** Confeitaria Modelo, Armazem Stuart & Cia. e tambem na Padaria á Rua Tiradente n. 43 A.

NOTA: Na mesma fabrica, acha-se tambem a venda, os afamados Cognacs e Licores de E. FONTAN os unicos que rivalisão com os melhores marcas estrangeiras (ao legitimas)

## Sociedade Colonisadora Catharinense

Situado á 500 metros de altitude, clima salubrerimo e terras uberrimas, produzindo todos os cereaes e fructos europeas, existindo extensas hervaes por explorar.

Servido pelas estradas do rodagem do Estreito á Lages até o Bernardo 115 kilometros e d'ahi pela estrada do Rio Itajahy do Sul 38 kilometros.

A maior parte de sua producção é vendida na localidade para os consumidores da região serrana, sempre por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construcção das casas para os colonos está em construcção a Igreja e a escola.

**--Vende-se--**

Lotes de terras com 300 metros de frente e 800 de fundos, medidos e demarcados por Rs 900$000, sendo uma quarta parte á vista e o restante em prestações annuaes de 1, 2 e 3 annos, pagando o juro de 10%, ao anno pelo debito

Tratar-se no escriptorio da mesma Sociedade no Nucleo, com Carlos Napoleão Poeta, e para quaisquer informações com os Snrs. André Wendhausen & Co., em Florianopolis.

**Peitoral Paranaense**

Cura tosse

**Elixir de Nogueira**

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Herpetismo. Rachitismo. Rachitismo. Inflammações do utero. O mesmo dos ovarios. Gonorrheas. Corrimentos. Fluidos. Supressões. Leucorrhea verdosa. Herpetismo. Flores, Brancas. Uterus. Tumores. Serosa. Crystis. Rheumatismo em geral. Manchas de pelle. Affecções syphiliticas. Herpes. Herpes. Herpes

ATELIER PHOTOGRAPHICO
—DE—
FRINZ SORGE

Recommenda-se ao distincto publico de Florianopolis, que neste atelier executa-se com a maxima perfeição gosto e prestesa todo e qualquer trabalho concernente a arte photographica.

RUA DEODORO N. 16

Telephone n. 231.

DR. MANOELITO MOREIRA

*Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.*

Atesto ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis publicas (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1912.

*Dr. Manoelito Moreira.*

(Firma reconhecida).

## Verdades uteis

O sr. José Antonio Rabello (firma reconhecida), Bupuba, n. 1, Districto de Jacuriby, diz:

Sr. Pharmaceutico Gonçalves.—Venho cumprir-lhe e agradecer-lhe os beneficios enormes que tenho obtido com a sua POMADA MILAGROSA MINANCORA. E' milagrosa na verdade porque minha mulher tinha uma ferida de NOVE ANNOS! Não havia remedio annunciado que ella não experimentasse; todos os medicos daqui e da Bahia buscado e ella já perdeo a esperança de cural-a. Felizmente de sua pomada e usei 3 caixas apenas. Foi uma admiração. Depois disso não tenho mais outra pessoa de minha familia para uma ferida de DOZE A QUINZE ANNOS e uma só cai a 8 dias. Ah dias uma minha filha que [illegible] e eu tal estado ficou que saiu a pelle com os vestuarios, nesta occasião as folhas de bananeiras, lembrei-me logo de sua POMADA MILAGROSA MINANCORA e no espaço de 14 dias, esta gastando 3 caixas, ficou e aqueles sabe só e sabe! Aqui tem curado muitos milagres, mesmo entre os meus visinhos, a sua pomada. Assim [illegible] e como eu, venham echar muitos milagrosos, e para lhe [illegible] eterna gratidão, pedi-lhe tornar publico a presente por ser a expressão sincera da verdade.

Ella estou sempre provendo com ella.

Preço 1$500 em toda parte

Grande deposito em Florianopolis.

*André Wendhausen & C.*

OFFICINA DE MARMORISTA
=DE=
Viuva Fernandes & Filho

Rua Loureiro nº 2

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho do mais fino gosto e estilo moderno, mausoléos cruzes, anjinhos, medalhões etc. etc.

Abre-se lettra em baixo e alto relevo,

Preços da crise

Uma visita a este estabelecimento para certificarem da verdade.

Não se enganem

Rua Loureiro nº 2

# SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

# "PORTO ALEGRENSE"

Fundada a 14 de Julho de 1883

**Capaitl Rs. 2.666:666$666**

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURO CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro:—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, machinas ou estrangeiros. Segura arrogamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas modicas.

**Informações em o Agente e Banqueiro**

# EDUARDO HORN

**Rua João Pinto n. 10** **Florianopolis**

Precisa-se de vendedores para **O Estado**

Manoel Telesphoro Machado

Advogado nas comarcas de Araranguá, Tubarão e Palhoça.

Residencia Araranguá

**Vende-se** por preços convidativos, uma mobilia austriaca inclusive porta-bibelots; um toilette, um bidet, uma cama para casal, um guarda roupa e uma secretaria; estando todos estes moveis completamente novos. Trata-se na Avenida Trompowsky n. 8.

CLINICA ELECTRO-DENTARIA
DE
J. Baptista Rosa
*Cirurgião-Dentista*
*Pela Faculdade de Medicina do Porto Alegre*
*Consultas das 8 da 11 e de 1 da 5 horas*
RUA REPUBLICA 16

**ESPELHO**

Vende-se um completamente novo.

Informações na gerencia desta folha.

DR. OCTAVIO SOARES

*Dr. Octavio Ferreira Soares, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.*

Attesto sob fé do meu grão que empregando o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, em todas as manifestações syphiliticas, tenho obtido os melhores resultados positivos.

Paranhyba, 14 de Março de 1913.

*Dr. Octavio Soares.*

(Firma reconhecida).

A. Americano—Rio.

## UMA LIÇÃO PROVEITOSA

**Meus meninos!**

**Se eu sei muito, é porque estudei muito, e para fazerdes como eu, é preciso não ter PERDA DE MEMORIA NEM EXCITAÇÃO DOS NERVOS.**

**Tambem é indispensavel que o vosso estomago esteja perfeito, evitando assim as pertubações da má digestão que os privaria, fatalmente do estudo.**

**Para obter esta necessidade na vida, tomae só o**

# VIDALON

**Poderoso Tonico dos Nervos e preventivo da Anemia consequente do excesso de trabalho Physico ou Intellectual.**

**Encontra-se em Todas as Pharmacias do Brasil.**

# O ESTADO

«O Estado» pode ser procurado nas seguintes

AGENCIAS:

Celestino da Silva=Largo 13 de Maio;
Eugenio Dal Grande=Largo 17 de Novembro
Frederico Momm=Rua Blumenau;
Casa «Borboleta»=Rua Bocayuva n. 81.
João Carreirão=Fabrica de Cerveja=Rua Bocayuva;
Joaquim Carreirão=Rua Esteves Junior, esquina da rua Almirante Lamego;
Roberto Catecaat=Rua Frei Caneca e
Café Natal=na janella do *Jahreá*.

**JORNAES VELHOS**
**vendem-se nesta typographia**

Precisa-se de vendedores para
O ESTADO

# BANCO DO COMMERCIO
DE
PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

CAPITAL . . . . . 5.000:000$000
RESERVAS . . . . . 2.961:248$000

Séde: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Itajhy. Agencia em Laguna, nesta Estado e Corumbá (Matto-Grosso)

Tem correspondencia em todas as praças do Estado e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro — E no Banco por [illegible] Portugal, Suecia, Bahia, [illegible] Italia, Inglaterra, Rio de Janeiro, Rio Grande, [illegible] Banque Nationale [illegible]

RECEBE dinheiro em conta corrente, com [illegible] avisos previo e a prazo fixo, [illegible]

EMPRESTA dinheiro em conta corrente ou [illegible] com garantia de Fundos de [illegible], de Penhor Agrícola, de Cautelas de Ouro, etc.

DESCONTA notas Promissorias, Letras, Bonus Nacionaes e Estrangeiros e quaisquer titulos de credito.

ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de Jurros, de Titulos de divida publica e outras quaesquer.

DEPOSITOS POPULARES

(COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia desde 2$000 até [illegible], pagando juros de 5 [illegible] ao anno, capitalisados no fim de cada semestre. Retiradas até 100$000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro n. 2

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina.

# Jornaes velhos

VENDEM-SE

-NESTA TYPOGRAPHIA-

# Camas de ferro

GRANDE SORTIMENTO DE CAMAS PARA CASAL, COM OS RESPECTIVOS TRAVESSEIROS E COLCHÕES
PREÇOS SEM COMPETENCIA. NA CASA FILIAL DE
MOELLMANN & FILHO
RUA JERONYMO COELHO, ESQUINA DA CONSELHEIRO MAFRA

JORNAES VELHOS Nesta typographia vendem-se grande quantidade de jornaes velhos.

E' preciso que as senhoras decórem:

**Doencas do uterO**

— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc.- curam-se com

**A Saude da Mulher**

Dauer & Laguillé - Rio

# A TRIBUNA

Vende-se ou arrenda-se a typographia d'A TRIBUNA

**Quem pertender queira dirigir-se ao seu director Heitor Luz.**

# Coroas de biscouit---Fitas e letras

O que ha de chic

—NA—

# A Economia Domestica

**Rua Conselheiro Mafra n. 44.**

**IMOTENCIA** ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURHETASNIA, ESPERMATORRHÉA, EJACULAÇÕES PREMATURAS, ASTHENIA SEXUAL e demais doenças dos orgams genitaes, curam-se radicalmente sem necessidade de tomar medicamentos ou drogas de especie alguma, que só servem para arruinar o organismo sem resultado para o doente. Qualquer pessôa em sua casa, sem prejuizo de suas occupações habituaes, póde fazer o tratamento «sem despeza». Descoberta recente, de incalculavel beneficio para a humanidade, feita pelo notavel medico dr. William Kartoff. Escrevam já aos srs. Barros Silveira & C.—Caixa postal, 116—Rio de Janeiro, mandando o endereço e nome por extenso, acompanhados da quantia de dez mil reis, em carta registrada com valor declarado, ou em vale postal, que lhe será immediatamente remettido o tratamento do dr. William Kartoff—Absoluto sigillo profissional.

# Uroformina

Presioso anti-septico do apparelho urinario. Diuretico, suave e certo. Especifico da insufficiencia renal,

**Preventivo da uremia**

**Drogaria Giffoni.**

**Rua 1º de Março 17**

Rio de Janeiro

GUERRA A' TOSSE

"MIKANOL"

Preparado pelo Pharmaceutico

ALTAMIRO OLIVEIRA

UNICO REMEDIO QUE CURA

Coqueluche, Bronchites, Asthma, Influenza, Resfriados e tosses de qualquer natureza.

Depositarios: SILVA GOMES & C.—S. Pedro 42—ORA MARCHA 26 de Março 16—RODOLPHO HESS, 7 de Setembro 61

A' venda em todas as pharmacias desta capital

VIDRO 2$000

# Corôas de Biscouit

DE 40 Á 80 CENTIMETROS

Recebeu Grande Sortimento

**CASA BARATEIRA**

Bernardo & Schmiegelow

ADVOGADO

DR. HENRIQUE RUPP JUNIOR

REDAÇÃO D'O ESTADO

## Automoveis

Vende-se a dinheiro ou a prazo troca-se com terreno ou casas, preço de occasião, bom estado de conservação, marca Ingleza de 1ª ordem.

Informações a rua Bocayuva 34

*C. Seiva*

# Constantino Garofallis & Cia.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico=GAROFALLIS

FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA

EXPORTAÇÃO DE

Café, farinha de mandioca, [illegible], feijão e outros productos do Estado.

IMPORTAÇÃO DE

Vinhos do Porto, Conservas, Xarque, Sal e Farinha de trigo das acreditadas marca «Favorita, Sal, Coco, Dito Branco e Goldmedal

**Agentes da Empreza de Navegação "Comta"**

Precisa-se de vendedores para O ESTADO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina